

A história de Java

Java começou na verdade como um projeto na Sun para o desenvolvimento de uma linguagem para aplicativos embarcados. Nesse tempo a linguagem tinha o nome-código Green e foi idealizada por James Gosling. Contudo, a Sun perdeu a disputa para uma outra empresa e o projeto Green estava marcado para ser descontinuado.

Entretanto, eis que surge algo novo, sim, uma nova palavra chamada internet. Com o advento em 1993 do web browser Mosaic e das páginas estáticas HTML a vida das pessoas sofreria uma mudança profunda, bem como a do projeto Green. Com o objetivo de tirar proveito desse mercado o projeto Green sofre algumas mudanças e adaptações, se chamando Oak e em 1995 é lançado com o nome Java. Tal nome adveio do evento que os idealizadores da linguagem descobriram que já havia uma linguagem chamada Oak e então ao tomar seus cafés tiveram a idéia de a chamar de Java em virtude de este ser o nome do local daonde o café era comprado, a qual era é pequena ilha na Indonésia.

Assim em 1995 a Sun faz a divulgação da linguagem no evento SunWorld e a disponibiliza oficialmente em 1996, ano da primeira JavaOne. Java foi lançada então, sendo uma linguagem de propósito geral, porém, num primeiro momento conhecida por seus applets que adicionavam interatividade a páginas Web, característica ainda inexistente na época, quando a existência do Flash ainda nem era pensada. De lá para cá a linguagem sofreu muitas mudanças e evoluiu se adaptando com o tempo e atingindo a enorme popularidade que tem hoje.

Aonde Java Está Presente

Java está presente em todos os lugares, desde telefones celulares até TVs e computadores. A linguagem Java é uma das mais difundidas e conta com inúmeros recursos pela Web. Ela pode ser usada para criar aplicativos desktop, como por exemplo o Azureus e o Eclipse, aplicações web como applets, que rodam no lado cliente ou páginas JSP, e outros termos relacionados à sua versão EE, no lado do servidor. Além disso há padrões de TV digital que disponibilizam algum suporte a Java. Inclusive até há robôs que suportam Java, sendo o dque o destaque vai para o da missão Mars Rovers que percorreu o solo lunar. Sendo assim java está disponível para um amplo espectro de aplicações, cada qual com sua utilidade e características próprias.

O Porquê de se escolher Java

Você provavelmente já está convencido pelos pontos citados do porquê citar Java e queria mais, ou simplesmente não leu o texto anterior e veio direto para cá, ou talvez por algum outro motivo está aqui. Portanto para apresentar os motivos porque você deveria estudar Java estarão aqui tópicos em síntese que servem como motivos para estudar Java:

- Java tem a filosofia WORA (Write Once, Run Anywhere)

Uma das principais características de Java é o WORA (Write Once, Run Anywhere ou simplesmente Escreva uma Vez e Execute em Qualquer Lugar). Isso por si só traz vantagens, pois poupa tempo aprendendo bibliotecas específicas de sistemas operacionais. Poupa dinheiro, que seria gastado neste tempo. Poupa esforço, pois muitas vezes não há a necessidade de se conhecer alguns ou vários aspectos da plataforma subjacente.

- Java é uma linguagem de alto nível

Por ser uma linguagem de mais alto nível Java tem constructos e características que permitem escrever programas mais rapidamente do que em C/C++. Sendo assim há uma maior produtividade. Aliado ao fato de que Java é uma linguagem orientada a objetos, faz Java uma ótima escolha para

desenvolvimento.

- Java está presente em uma variedade de lugares

Os aplicativos Java estão presentes em diversas áreas, desde celulares, até servidores, o que dá ao desenvolvedor uma ampla gama de possibilidades de sistemas a serem desenvolvidos.

- Java tem uma boa documentação e é gratuito e de código-fonte aberto

Como não há custo para se desenvolver em Java, pelo menos no início, há um incentivo aos novatos que não necessitam gastar os tubos com programas pagos, mas ao invés disso possuem escolhas de altíssima qualidade gratuitas e amplamente usadas.

Por Onde Começar

Provavelmente você está ansioso para começar a aprender essa linguagem depois de tudo o que foi escrito até aqui, mas vamos com calma porque há ainda mais coisas a explicar e alguns conselhos a dar antes de realmente começarmos.

O primeiro é que a linguagem Java está disponível em várias versões, cada uma com seu propósito. Cada uma destas versões deve ser ressaltada uma vez que atuam em tecnologias diferentes e necessitam de diferentes pré-requisitos.

Java SE: É a tecnologia Java para desktops. É obrigatório o seu entendimento, ou pelo menos seus conceitos, pois serve de fundação para as outras versões. Atua em notebooks e PCs domésticos e está amplamente disponível, estando presente em quase 90% dos PCs do mundo.

Java ME: É a versão para dispositivos móveis, os quais geralmente têm menos memória sendo ela limitada bem como seu processamento também o sendo. Sendo assim nada mais é do que uma versão reduzida das APIs para desktop que incluem APIs específicas para construir aplicações que lidem com estas limitações.

JAVA EE: É na verdade um conjunto de especificações, as quais são implementadas em servidores de aplicação, tais como JBoss, Jetty, BEA Logic, etc. A base dela é o Java SE, porém o jeito de programar é diferente devido ao amplo conjunto de tecnologias e objetivos diferentes. Sendo assim o recomendado é aprender primeiro JavaSE, pois é a base para as outras edições. Para isso, como em qualquer linguagem, o ideal é primeiro treinar a lógica, pois o processo de desenvolvimento de programas requer o uso de lógica o tempo todo, e depois aprender Java em paralelo com o paradigma da orientação a objetos, o qual é o mais usado atualmente.